

U. N. E. S. — Decão de Orientação
Educativa e Profissional

Relatório
1947 - 1950

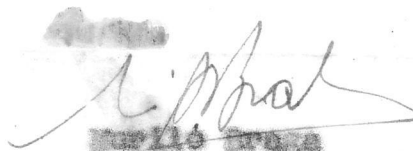
ORDEN DE SERVIÇO n. 1/51

As Secções:

Recomendo as seguintes providências:

- 1) sejam presentes ao meu Gabinete, até o dia 10 do corrente, devidamente informados, todos os processos distribuídos às Secções.
- 2) até o dia 15 do corrente deverão ser organizados relatórios, que abrangerão todo o período referente à atual administração.

I.N.E.P., em 2 de Janeiro de 1951.


Eurilo Braga
Director do I.N.E.P.

Senhor Diretor,

Atendendo ao disposto na Ordem de Serviço nº 1, dessa Diretoria, apresento a V.S. o relatório das atividades da Seção de Orientação Educacional e Profissional, referente ao período de 1 947 a 1 950.

R. LEVANTAMENTO GERAL DAS OPORTUNIDADES DE PREPARAÇÃO EXISTENTES NOS DIVERSOS RAMOS DO SISTEMA EDUCACIONAL BRASILEIRO.

Recebeu esta Seção, da Diretoria do INEP, a incumbência de realizar um levantamento geral de informações sobre o Ensino no Brasil, em todos os seus ramos, sistemas e cursos, com o objetivo de proporcionar uma visão geral de todas as possibilidades de preparação em face da atual situação do Ensino no País.

Com êsse escopo vem concluindo a SOEP uma série de publicações, cada qual relativa a um ramo do Ensino, apresentando, além da estrutura e da articulação geral de todo o Ensino e de cada ramo em particular, finalidades, graus, durações, regimes, condições de ingresso, habilitações, possibilidades de prosseguimento dos estudos e outras peculiaridades de cada curso de que trata.

Dêsse trabalho já se encontram impressos três volumes: "Oportunidades de Preparação no Ensino Industrial", "Oportunidades de Preparação no Ensino Comercial" e "Oportunidades de Preparação no Ensino Agrícola" - respectivamente, publicações de nºs 43, 44 e 45, do I.N.E.P., em 1 949.

Acham-se em impressão os volumes relativos ao Ensino Militar, ao Ensino Superior e ao Ensino de Enfermagem e Serviço Social (índices anexos).

Estão na fase final da redação e da revisão as duas

últimas publicações da série em questão referentes ao Ensino Artístico e ao Ensino Pedagógico. (planos em anexo).

Expõem-se, a seguir, as diferentes fases do trabalho executado.

Pesquisa da legislação

A fim de apresentar a estrutura do Ensino no Brasil e de cada um de seus ramos, assim como a articulação entre os ramos e, dentro desses, entre os cursos, procedeu esta Seção a pesquisas nos arquivos de legislação da S.D.I. deste Instituto, estudando, a par das leis orgânicas do ensino, as alterações e complementações, estabelecidas por decretos, avisos e portarias, das normas que regem cada setor de ensino.

Coleta de informações gerais

- Correspondência

A órgãos federais, estaduais e municipais, que mantêm ou administram diferentes modalidades de ensino, a instituições particulares e a estabelecimentos de ensino, esta Seção remeteu ofícios solicitando informações, mediante questionários adequados que preparou.

Em reiteração das solicitações e em agradecimentos, foram também expedidos muitos ofícios.

Neste particular, cumpre salientar que, muitas vezes, o atraso e a falta dos elementos solicitados prejudicaram a marcha dos serviços na SOEP.

- Visitas e entrevistas

Funcionários desta Seção, na obtenção de esclarecimentos indispensáveis, realizaram visitas a órgãos da administração pública e a instituições particulares, entrevistando seus dirigentes sempre que tal se fazia necessário.

Assim, no IBGE, por exemplo, foi efetuado um demorado trabalho de coleta de dados.

Sistematização

O trabalho de sistematização dos elementos obtidos

compreendeu redação de textos e elaboração de esquemas, quadros e gráficos, tanto para figurarem elucidativamente nas publicações como para facilitarem à Secção o decorrer de seus trabalhos.

Redação, datilografia e revisão

Os textos redigidos na Secção, que incluíram transcrições cuidadosamente selecionadas, exigiram constante trabalho de datilografia e revisão das fôlhas datilografadas.

Trabalho de atualização

Durante a elaboração das diversas publicações impuseram-se reformas e substituições de textos motivadas por novos regulamentos de ensino que se sucediam.

Revisão de provas

Remetidos os textos, com gráficos e fotografias, à oficina tipográfica, efetuou esta Secção a necessária revisão das provas.

Tipos de impressão e paginação

Foram realizados na SOEP os trabalhos preliminares de escolha de tipos de impressão e os de paginação (distribuição de textos, gráficos e fotografias nas páginas) das publicações já terminadas.

B. TRABALHOS RELATIVOS A BÓLSAS DE ESTUDO

Os trabalhos realizados pela S.O.E.P., relativamente a bôlsas de estudo no País e no estrangeiro, variaram de acôrdo com a natureza das bôlsas a serem distribuídas, podendo ser globalizados em dois tipos:

Trabalhos de divulgação e de inscrição e classificação dos candidatos

1. Bôlsas de estudo para integrantes da extinta Fôrça Expedicionária Brasileira.

Foram instituídas pelo Decreto-lei nº 8 019, de 29 de setembro de 1 945 e vêm sendo distribuídas, desde 1 948, por intermédio deste Instituto.

Ficou afeto a esta Seção todo trabalho relativo à concessão dessas bôlsas, que abrangeu em resumo, o seguinte:

- 1) Elaboração das normas reguladoras da concessão, cuja forma original, estabelecida para o ano de 1 948, foi modificada sucessivamente em 1 949 e 1 950, em função da experiência que ia sendo adquirida.
- 2) Divulgação - Redação de notas para a imprensa, distribuídas a jornais de todo o País.
- 3) Trabalhos preliminares:
 - a) Planejamento das fichas para inscrição, executado na base de estudos feitos sôbre os dados de maior valor para o processo de seleção.
 - b) Organização de instruções a serem fornecidas aos candidatos.
 - c) Redação dos questionários a serem remetidos às testemunhas das declarações constantes das fichas de inscrição.
 - d) Preparo de cartas a serem dirigidas aos candidatos do interior e às testemunhas.
- 4) Processamento das inscrições:
 - a) Entrevista com os candidatos que acorreram ao I.N.E.P. e entrega das instruções e fichas para o preenchimento.

- b) Remessa das instruções e fichas aos candidatos do interior do País.
 - c) Correspondência com os candidatos que apresentavam omissões em suas declarações ou documentação.
- 5) Estudo da documentação apresentada pelos candidatos, realizado paralelamente com o processamento das inscrições.
- 6) Estudo do critério de seleção - Sendo em todos os anos, maior o número de inscritos do que o de bôlsas, tornou-se necessário adotar um critério de seleção.

Foram estudados os seguintes fatores que poderiam figurar como elementos para a seleção:

- a) Verba de que dispõe o Ministério para tal fim;
 - b) O número de candidatos inscritos;
 - c) A situação financeira e encargos de família de cada um;
 - d) O custo de seus estudos;
 - e) O tipo de curso e a série frequentada.
- 7) Contrôles de pagamento da importância correspondente às bôlsas distribuídas assim como do cumprimento das exigências determinadas para esse fim.

Além da distribuição de bôlsas destinadas a integrantes da extinta F.E.B., tratou esta Seção da concessão de outras bôlsas, realizando trabalhos relativos a:

- a) Divulgação;
- b) Elaboração de fichas de inscrição;
- c) Processamento das inscrições, pessoalmente e por correspondência;
- d) Estudos para determinação de critérios de seleção;
- e) Classificação dos candidatos;

Tais bôlsas foram as que se relacionam a seguir:

1. Bôlsas de estudo oferecidas a candidatos brasileiros pelo Governo do Chile, em cumprimento ao Convênio Cultural assinado com o Brasil, destinadas a professores, artistas, profissionais, funcioná

rios públicos e escritores.

Por determinação do Senhor Ministro foi este Instituto incumbido, em 1 947, 1 948 e 1 950, das providências relativas à divulgação do oferecimento bem como do trabalho de inscrição e classificação dos candidatos.

2. Bêlsa oferecida pela Universidade de Hollywood para formação de técnicos de rádio, televisão e eletrônica (1 948).

3. Bêlsa oferecida pela "Colorado School of Mines", para cursos de grau superior e médio de engenharia, das seguintes modalidades: mineração de metal e de carvão, metalurgia, geologia, geofísica, produção petrolífica e refinação de petróleo (1 949 e 1 950).

4. Bêlsas oferecidas pelo Governo Americano a candidatos brasileiros de títulos universitários, de acôrdo com a Convenção para o Fomento das Relações Culturais Interamericanas, assinada em Buenos Aires (1 949).

Trabalhos de divulgação de oferecimento de

bêlsas de estudos

As bêlsas de estudo que requereram desta Seção apenas trabalho de divulgação, através da imprensa e de comunicações e instituições de ensino e de outros gêneros, foram as seguintes:

1. Bêlsas oferecidas pelo "Institute of World Affairs" a universitários e graduados (1 948).

2. Bêlsas concedidas a brasileiros pela Comissão Nacional de Cultura Argentina, a fim de concorrerem aos centros de estudos e de investigação daquele país (1 948).

3. Bêlsas oferecidas pelo Conselho Britânico em Universidades e outras instituições congêneres na Grã-Bretanha (1 949 e 1 950).

4. Prêmio de Viagem aos EE.UU. - Terceiro Concurso de Ensaios das Nações Unidas (1 950).

C. COLABORAÇÃO PRESTADA A OUTRAS INSTITUIÇÕES

1. Colégio Franklin Delano Roosevelt

Por solicitação do diretor daquele estabelecimento de ensino a este Instituto, organizou a S.O.E.P., em 1948, uma prova de nível mental com o fim de, mediante a classificação dos alunos, promover a organização de turmas homogêneas.

As provas foram aplicadas, por funcionários desta Seção, em 169 alunos das três primeiras séries do curso ginásial. Executaram-se, posteriormente, os estudos estatísticos necessários ao fim que se tinha em vista.

2. Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Mahneimaniano

Visando também, ao grupamento homogêneo de alunos, solicitou um dos professores daquela Escola a colaboração do I.N.E.P., em 1948 e 1949.

Com esta finalidade foram organizadas duas provas, de nível mental e de conhecimentos básicos de física e química (exemplares anexos) cujos resultados, tratados estatisticamente, serviram de base para a distribuição dos alunos da 2a. série do curso médico da referida escola.

3. Colaboração prestada à empresa de jornais "O Globo"

Este Instituto, em 1948 e 1949, aceitou a incumbência de selecionar os estudantes brasileiros que deveriam integrar a embaixada a ser enviada pela empresa "O Globo", respectivamente, a países sulamericanos (Argentina, Chile e Uruguai) e a Portugal.

Nesse sentido realizou a S.O.E.P.:

- a) elaboração de prova de nível mental;
- b) elaboração de provas de conhecimentos gerais sobre a geografia, história e literatura do Brasil e dos países que seriam visitados;
- c) programas relativos às provas de conhecimentos gerais e indicações bibliográficas;
- d) entrevistas, em que se apreciaram atributos pessoais dos candidatos, mediante roteiro previamente estabelecido;
- e) aplicação das provas;
- f) classificação dos candidatos.

Foram anexados a este relatório exemplares das provas, dos programas e roteiros para entrevistas.

4. Instituto Benjamin Constant

Por solicitação da diretoria do Instituto Benjamin Constant realizou o I.N.E.P., através desta Seção, os seguintes trabalhos:

Classificação dos alunos analfabetos daquele educandário, baseada nos resultados obtidos nos Testes ABC, do Professor Lourenço Filho, adaptados para cegos (1948 e 1949).

Em virtude de não se dispor de testes apropriados aos anormais da visão, encontrou-se a S.O.E.P. na contingência de promover uma tentativa no sentido de adaptação dos Testes ABC. Realizou, para isso, os necessários estudos preliminares, considerando, de um lado, a natureza do teste em relação a crianças videntes, e, de outro, as peculiaridades das crianças cegas.

Após as modificações julgadas convenientes procedeu à aplicação em grupos de controle, para, depois de novos estudos, submeter os alunos do I.B.C. à forma resultante.

Em seguida à aplicação foram efetuados os estudos estatísticos necessários à determinação dos critérios de avaliação dos resultados e à consequente classificação dos alunos.

No ano seguinte, 1949, na base da correlação verificada entre os resultados obtidos pelos alunos no teste e a capacidade demonstrada na aprendizagem da leitura e da escrita, foram introduzidas novas modificações na forma inicial do teste.

Foi, então, executado o trabalho da aplicação do teste aos novos alunos do I.B.C., ocupando-se a Seção, posteriormente, em estudos idênticos aos realizados no ano anterior.

O material relativo à adaptação dos Testes ABC para cegos encontra-se no arquivo desta Seção.

Elaboração de fichas de observações psico-pedagógicas e médico-sociais.

Esta Seção, tendo em vista os recursos de que dispõe o I.B.C. e a natureza dos indivíduos sobre os quais desenvolve sua ação educativa, elaborou, em 1948, modelos de fichas de observações psico-pedagógicas e médico-sociais, e instruções para o uso eficiente das mesmas (exemplares em anexo).

5. Serviço Nacional de Recenseamento

A fim de proporcionar ao Serviço Nacional de Recenseamento meios objetivos para a seleção do pessoal auxiliar necessário à realização do recenseamento geral do Brasil, este Instituto, por solicitação daquele Órgão, incumbiu-se da elaboração de provas de nível mental e aptidão.

À S.O.E.P., ficou afeto o trabalho de construção das três provas de seleção, destinadas aos candidatos às funções de Recenseador, Auxiliar Censitário e Perfuradora.

Posteriormente, ficaram dois funcionários da S.O.E.P. à disposição do S.N.R. para dirigir os trabalhos de revisão das provas aplicadas que foram, respectivamente, em número de:

Recenseador	17.420
Auxiliar Censitário ..	14.752
Perfuradora	6.807
Total	<u>38.979</u>

Realizou-se, finalmente, a tabulação dos resultados obtidos nas diversas provas, com o fim de proceder-se à classificação final dos candi-
datos.

D. TRABALHOS REALIZADOS PARA A COORDENAÇÃO DOS CURSOS DO I.N.E.P.

Constituíram trabalhos da S.O.E.P. a elaboração das provas de nível mental (exemplares em anexo) aplicadas, em 1949 e 1950, nos candidatos aos diversos cursos mantidos pelo I.N.E.P., bem como os estudos estatísticos posteriores necessários à classificação dos mesmos.

Foram, também, organizadas nesta Seção as disposições regulamentares relativas ao Curso Básico de Orientação Educacional e Profissional e as sugestões para organização dos programas das disciplinas desse curso.

E. ORGANIZAÇÃO DE FICHÁRIOS

Foi organizado um fichário das escolas existentes no Brasil, classificadas segundo os diferentes ramos de ensino a que pertencem e os Estados em que estão localizadas (modelo de ficha em anexo).

Iniciou-se o levantamento geral do mercado de trabalho brasileiro, baseado nos elementos colhidos pelo Ministério do Trabalho Indústria e Comércio através das declarações relativas ao cumprimento da chamada Lei dos 2/3, destinada a velar pela proporção do aproveitamento do homem brasileiro na condição de empregado, face à concorrência que lhe movesse o braço estrangeiro.

Pela desproporção existente entre o volume desse trabalho e o pessoal de que se dispunha na Seção, foi o levantamento interrompido, encontrando-se em nossos arquivos as fichas já concluídas.

F. EXPEDIENTE DA SEÇÃO

Foi o seguinte o movimento referente ao expediente da Seção (processos informados, ofícios, cartas e telegramas remetidos):

1947	-	134
1948	-	252
1949	-	354
1950	-	<u>420</u>
		1.160

S.O.E.P. 18/1/951

Elza do Nascimento
Chefe da Seção